

**ATA DA OCTOGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA DOIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE ÀS DEZENOVE HORAS.**

Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, às dezanove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Marco Antônio Parolim de Carvalho**; Primeiro Secretário, Vereador **Luiz Gustavo Pimenta**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Fernando Roberto da Silva, Flávio Augusto Olmos, Hélio Lisse Júnior, João Batista Dias Magalhães, José Elias Moraes e Luiz Antônio Moreira Salata**, realizou-se a Octogésima Sexta Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Hélio Lisse Júnior para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, todos de pé, é entoado o Hino à Olímpia. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação da Ata da Octogésima Primeira Sessão Ordinária do dia dez de julho de dois mil e dezanove. A ata é colocada em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovada** por 05 (cinco) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Votaram contrário os Vereadores Flávio Augusto Olmos, Luiz Antônio Moreira Salata e Luiz Gustavo Pimenta. O Vereador Luiz Antônio Ribeiro não estava presente no momento da votação. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5516/2019**, avulso nº 135/2019, de autoria do Executivo, que altera o artigo 1º, da Lei nº 4.266, de 09 de agosto de 2017, que dispõe sobre constituição

de Servidão Administrativa para implantação de Sistema de Drenagem de Águas Pluviais do Conjunto Habitacional denominado CDHU Olímpia "I" e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5518/2019**, avulso nº 138/2019, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos, que dispõe sobre o atendimento preferencial às pessoas com fibromialgia nos locais que especifica e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 512/2019**, avulso nº 137/2019, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, que aprova as Contas da Prefeitura Municipal de Olímpia relativas ao Exercício Financeiro de 2016. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 577/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **579, 580 e 581/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **634/2019**, de autoria do Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **635, 636, 637 e 650/2019**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648 e 649/2019**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **651, 652 e 653/2019**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. Usa da palavra os Vereadores: **Antônio Delomodarme**: (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. (Saudações). Indicação de minha autoria ao Prefeito e setor competente instalar bebedouro de água na UPA. No Campeonato Amador de futebol, eu e Fernadinho solicitamos ambulância no Campo, não

atenderam. Agradeço e cumprimento Secretário de Gestão e Planejamento Doutor Edilson De Nadai e Secretário de Governo Gustavo Zanetti (Guto) conseguiram duas ambulâncias, salvo engano, HB SAÚDE; também a presença dos Policiais. Completo minha fala no tempo da liderança, Senhor Presidente." Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. (Saudações). Solicitamos ambulância e na Prefeitura houve reunião com o Secretário de Planejamento Edilson De Nadai e com o Daniel Gotardo, Diretor de Esporte, contou com a presença do Presidente da Liga Olímpica de Futebol. A Prefeitura apresentou Parecer Jurídico do risco de ceder essas ambulâncias. Conseguiu-se do HB SAÚDE patrocínio das ambulâncias para o Campeonato Amador. Agradeço ao Niquinha que fez a indicação. Agradecer o HB SAÚDE pelas duas ambulâncias disponibilizadas para o Campeonato Amador que foi utilizada por um jogador que machucou para conduzi-lo a UPA. Quero falar sobre as multas de trânsito. Procurei Márcio Ramos, PRODEM, que me explicou não existir fábrica de multa. O trabalho é dos Agentes de Trânsito. Disse a ele que estamos preocupados porque ninguém gosta de ser multado. No mês de setembro será feito um trabalho de conscientização e orientação aos Agentes de Trânsito. (Soa a Campanha). Sr. Presidente. Um minuto do tempo da Liderança, por favor. Obrigado, Senhor Presidente. Então, nós vamos tomar atitude juntamente com o Diretor da PRODEM para haver esse trabalho de conscientização. Realmente, não há necessidade de lombada, mas onde ocorre acidente é necessário lombada ou pintar faixa no chão, mas tem que fazer alguma coisa. Há muito turista no trânsito. Importante um trabalho de conscientização e não trabalho de punição. Muito obrigado. Boa noite a todos." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:) "Presidente. (Saudações). Maquinários da Secretária de Obras chegaram estão expostos na Praça. Indicamos a necessidade de caminhões basculantes. Nós conversamos com a Sra. Tina, Superintendente DAEMO, sobre funcionários. No setor de encanadores e ajudantes quinze aposentaram, um faleceu. O último concurso público preencheram quinze cargos, mas com essas aposentadorias e morte novamente há cargo ociosos. Causa e motivo

da dificuldade de dar plantão de 24h e atender a demanda de serviço. O DAEMO por falta de funcionários esta nessa situação critica. Reivindicamos ao Prefeito solucionar esse quadro. Como também, atualizar a referência salarial que na carreira em determinado tempo muda de referência. Os funcionários do DAEMO estão com seus ganhos abaixo dos da PRODEM pelo fato de referência salarial não ter sido provida. Ônibus Coletivos - requeremos das Empresas Fadel, Expresso Suzano e PRODEM informações da solução encontrada e o que ocorreu. Para finalizar, falar mais uma vez sobre o DAEMO. O aparelho Hidro jacto é antigo e de pouca capacidade que é utilizado pelos funcionários para desentupimento de esgoto, então, temos aí esse gargalo. Senhor Presidente, volto no tempo da liderança.” **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador:) “Senhor Presidente. (Saudações). O Poder público tem vários segmentos que tem que desenvolver e trabalhar. Um deles está na política rural onde existe um capitulo inteiro a respeito das obrigações e do que o Poder Público pode dispensar a Zona Rural. Olímpia tem sua vocação pautada no turismo, comércio na indústria moveleira e na metalurgia. A zona rural ainda é alavanca fundamental para que nós possamos através desses intercâmbios e desses acessos encontrar uma forma proporcionável e responsável pelo Poder Público. Há muito tempo que vêm os funcionários do Pátio e operadores de máquinas reclamando do envelhecimento dos maquinários no Pátio da Prefeitura. Quem conhece e vivencia sabe do que estou falando. E, agora, o Prefeito Fernando Cunha trouxe maquinários novos para poder atender as vias públicas. (Soa a Campanha). Senhor Presidente. Peço tempo da liderança. Há necessidade não só dos grandes, mas dos médios e também dos pequenos nas nossas OLP, estradas rurais, que precisam de atenção. Há serviços que só podem ser feito com maquinários novos. Hoje, o Prefeito Fernando Cunha e Leandro Gallina, Secretário de Obras, estarão disponibilizando melhores serviços nas estradas rurais para o escoamento da produção rural dos pequenos, médios e grandes produtores rurais do município de Olímpia. Eu só queria acrescentar que nesta semana a Guarda Municipal estará convocando cento e sessenta concursados para testes de aptidões para fazer o processo

de seleção. Pode-se dizer que na Segurança Pública serão sessenta novos empregos no município de Olímpia. É algo que perseguimos a trinta anos, inclusive, aprovado na Lei Orgânica do Município de Olímpia. Agora, viabilizado na Administração do Prefeito Fernando Cunha, Recentemente, esta Casa de Lei aprovou; eu acho que a terceira fase, significa dizer que a rede já está sendo restabelecida para poder levar a água de qualidade aos bairros da Zona Leste do município de Olímpia que vive essa experiência bastante amarga que não é de agora. São loteamentos construídos sem nenhuma infraestrutura. Se nós pegarmos a Lei Federal que regulamenta todos os loteamentos deveria apurar a responsabilidade daqueles que constroem, mas não colocam a infraestrutura em favor da população que habita esses locais, então aí sobra para o Poder Público. Vem o Prefeito Fernando Cunha com determinação perfura um poço profundo naquela região que vai disponibilizar água com qualidade aos moradores de quase quarenta e pouco bairros naquela localidade. Fica aqui, Senhor Presidente, registrado as minhas colocações. Meu muito obrigado!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. (Saudações.). Eu pediria constar em ata manifestação de profundo pesar deste Vereador e acredito seja de toda a Casa pelo falecimento do Sr. Philippe Duval, agosto 2019, genitor do Sr. Alexis Duval, Diretor Presidente do Grupo Tereos. Sr. Philippe foi homenageado no mês de julho com a denominação da Nova Ala de Leitos Hospitalares "PHILIPPE DUVAL". Ele participou da criação da Tereos. E, ele foi pioneiro no investimento da Empresa no Brasil a partir do ano dois mil. Seu filho já tinha presidido a Guarani (2002 a 2007). Portanto, fica ai nosso voto de condolência e de profundo pesar para toda a família pelo que significa o trabalho desse patriarca e por ele ter contribuído em Olímpia com geração de emprego e desenvolvimento econômico da nossa cidade e da região. Por outra, há tempo que venho falando da segurança no trânsito. O Vereador Flávio Olmos postou na rede social um tanto quanto engraçada. Eu senti que ele num assunto... (Soa a Campanha). Mais um minuto, Senhor Presidente. Senhor Presidente. O assunto é extremamente grave. É relacionado à segurança das pessoas. Nos últimos anos, eu

tenho visto casos fatais nas grandes vias da nossa cidade. Eu quero fazer um contraponto. A PRODEM erra quando sai que nem trator multando todo mundo. Deveria antes promover uma campanha de conscientização dos motoristas. Primeira, a campanha educativa pedagógica. É muito grave. Eu tenho visto excesso de velocidade. Não se faz absolutamente nada. Recentemente, próxima a Escola Reis Neves, uma Senhora foi atropelada e morreu, ela estava na faixa de pedestre. Por essas situações graves no trânsito é necessário haver uma campanha de baixo custo envolvendo Escoteiros, Desbravadores e Estudantes da Rede de Ensino. Uma Campanha para conscientização dos motoristas. Recentemente, um acidente com uma jovem de dezesseis anos. (Interrompido pelo Presidente.) Senhor Presidente. É um assunto seríssimo. Espero que, o Sr. Prefeito Fernando Cunha, juntamente, com o Biólogo Sr. Márcio Ramos, Presidente da PRODEM, possam optar. A Prefeitura Municipal tem instrumentos necessários e orçamento; a Câmara não. A Câmara tem dificuldade porque é o Executivo, como a PRODEM, tem orçamento à mão. Eu tenho recebido inúmeras reclamações sobre adolescentes andando na contramão nas vias públicas... Senhor Presidente, quando solicitei tempo para concluir minha fala. Eu estava falando de um acidente gravíssimo ocorrido com uma jovem há quatro meses na Av. Andrade e Silva esquina com a Rua Otávio Lopes Ferraz que quase ceifou a vida dessa jovem de dezesseis anos. A moça conduzia a moto quando um veículo abalroou essa moto e essa jovem foi lançada no poste. Eu acompanhei o drama dela na UPA. Essa moça esteve lutando contra a morte. Ela sobreviveu, mas ainda está com uma série de problemas. Enfim, se eu for relacionar os casos passados, eu vou ficar aqui discutindo... São vidas que foram ceifadas. Eu espero, realmente, que ao invés dessa campanha desenfreada de multas aos motoristas. A PRODEM possa iniciar uma Campanha educativa de conscientização em prol do trânsito seguro. Obrigado a todos!" **Marco Antônio**

**Parolim de Carvalho:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. Saudações. Indicação Ao Márcio Ramos, PRODEM, para três redutores de velocidade, tartaruga, em Baguaçu. Seria após o Folclore, mas até agora não foram feitos. Temos cobrado agora será oficial. Temos problema de sinalização de solo no bairro Cote Gil porque os

motoristas abusam um pouco da velocidade. Indicação ao Prefeito Municipal para que inclua na semana que antecede o Dia das Crianças uma visita ao Parque dos Dinossauros para os alunos da rede municipal. A gente sabe que tem varias crianças que querem ir então estamos fazendo essa Indicação para promover o passeio na rede de Ensino Municipal. Que o Prefeito dê esse presente às crianças da nossa cidade. Quero avisar o pessoal da COHAB IV. Já foi aberta a Licitação. A Empresa vai iniciar o serviço de iluminação as lâmpadas led será uma coisa moderna. Há tempo já as pessoas cobram essa falta de iluminação na Praça da COHAB IV. Quero dar parabéns ao Prefeito Fernando Cunha pela aquisição dessas máquinas porque na área rural necessitava porque não tinha equipamentos para manutenção dessas estradas. Parabéns Fernando pela aquisição desse maquinário. Muito obrigado!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. Usa da palavra os Vereadores: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:) "Sr. Presidente. Nesta Tribuna, faço prestação de contas a respeito da Câmara Municipal. Desde já, quero agradecer a economia de todos os Vereadores da Casa. Não sou eu, Presidente, que devolvi, mas foi economia dos Vereadores. Agradeço a todos. Com a economia que foi feita a gente devolveu quinhentos e cinquenta mil reais. Ajudar a nova ala de leitos da Santa Casa. Hoje, na conta poupança coloca o que sobra para render alguns juros. Mais de um milhão e trezentos mil reais na conta da Câmara Municipal. Já falei com o Prefeito Municipal. Se essa verba for para a saúde, já esta a disposição. Então, uma leve prestação de conta. Houve sugestão para que esse dinheiro da Câmara seja para dar um abono os Funcionários Municipais da nossa cidade. Conversei com o Prefeito a respeito disso. Ele está fazendo estudo para ver essa possibilidade. Eu tenho certeza que o Prefeito vai atender esse pedido. Que não é só deste Vereador, mas de todos os funcionários municipais. É um trabalho da transparência da Câmara Municipal. São economias que quando a gente economiza sempre sobra. A respeito de lombada, infelizmente, tem jovens que não respeita as faixas no asfalto. Hoje, eu falei com o Prefeito. Há tempo estou

pedindo lombada em frente ao Lupi Sorveteria e Supermercado Pompeu. Com essas lombadas evita acidentes com crianças ou senhora de idade. Não educa motorista; se não for através de lombada." Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. Nas solicitações que Vereador faz ao Executivo. Entre elas tenho pedido formalizado para que o município através de Convênio com o Estado de São Paulo possa oferecer para Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher, mais conhecida por Delegacia da Mulher, possa uma mulher agredida ao ser atendida pela Delegada ser encaminhada a Psicóloga. Às vezes, o maior trauma é psicológico. Existem no Estado vários convênios desse auxílio a Polícia Civil e Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher. Senhor Presidente. Pegando um gancho porque aqui falaram sobre acidente de trânsito. Nessa semana, reclamou morador do Distrito de Ribeiro dos Santos à prática de disputa de racha e empinar motos. O que costuma ser próxima àquela Escola recém-construída. Enviaram imagens da disputa de rachas e empinando motos. Ocorre com a facilidade maior porque não tem a Polícia para fazer o preventivo. Senhor Presidente. Eu estou convencido da necessidade em nossa cidade de mais Ecoponto. Tenho conversado com a Sra. Tina Riscali. Conversei com Sr, Prefeito. Ele me disse ter vontade de realizar. Eu tenho trabalhado muito. Tenho visto luz no final do túnel. Muito obrigado!" Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:) "Saudações. Sr. Presidente. Marco. O projeto social que trouxemos para Olímpia. Quero falar que ontem o Ginásio de Esporte lotou Ainda, tem oitenta terrenos. Quem já possui um terreno, às vezes, precisa de outro terá condições. Só para ter ideia. O preço do terreno: - R\$ 19.300, 00 (dezenove mil e trezentos reais). Inicia esse pagamento com duas parcelas de mil reais, cada parcela. Depois, onze parcelas de quinhentos e sessenta. Depois catorze parcelas de trezentos e setenta e um reais. Somando tudo dão os dezenove mil e trezentos reais. Os lotes são próximo da COHAB II na Estância Turística de Olímpia. Querer investir é oportunidade única. Amanhã, na Câmara, estaremos para fechar todas as inscrições. Mais de seiscentas pessoas aprovaram

o local. Buscaremos mais oitenta pessoas e fechar o grupo. Avise o seu amigo, essa oportunidade, é única." Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador:) "(Saudações). Senhor Presidente Os Nobres Colegas usaram esta Tribuna. Simplesmente, eu quero esclarecer dois pontos. A primeira questão. O Vereador falou em relação ao **PARQUE DOS DINOSSAUROS**. Recentemente, na reunião do Conselho Administrativo do Thermas dos Laranjais. Compareceram os proprietários do **Parque** apresentaram a relação de todos os investimentos que eles fizeram na cidade. O projeto especial que eles apresentaram é o de levar todas as crianças da Rede Pública de Ensino do Município de Olímpia. Começaria com as crianças da Creche; e, uma Escola por semana. A contra partida do município era que a genitora acompanhasse a criança no **Parque**; e, o transporte. Foram essas duas condições que os proprietários apresentaram para que eles façam esse trabalho. E, eles pretendem terminar com essa habilitação com a Rede de Ensino até o final do ano. E, começar com as Escolas da Comarca. Eles fariam contato com os Prefeitos da Comarca. Então o Poder Público, simplesmente, precisaria dois monitores e o transporte para locomover essas crianças, O Vereador Marco sugeriu isso daí, então, já começou e o Nobre Vereador pode intermediar essa situação. Em relação ao trânsito, nesta Casa de Lei, em 2017, aprovou um projeto da Semana de Prevenção ao Trânsito. Naquela oportunidade, a família Pompeu teve sua mãe acidentada e chegou a falecer na Avenida, próximo do Empreendimento de um dos filhos, nós da Câmara fizemos reunião junto com o Executivo e foi criada essa Lei de Prevenção ao Trânsito. O Empresário Pompeu colocou à disposição do Poder Público toda a equipe de marketing e assumiu o custo da Campanha. O que ele queria da Administração era essa divulgação e esse trabalho do Poder Público nas Escolas. Então, é mais um projeto que está aqui parado por falta de dialogo do Executivo com o Legislativo para que possa aplicar em prevenção ao trânsito. Os Vereadores que tiverem interesse de fazer isso dá uma pesquisada nos arquivos desta Casa. Entra em contato com a família se realmente tem interesse em participar da Campanha. Nós colocamos nessa cidade

esse projeto da Semana de Prevenção ao Trânsito. Muito obrigado pela atenção." A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:) "Senhores Vereadores convoco a Mesa Diretora para reunião quinta-feira às dez horas da manhã para tratar de assunto da Tribuna Livre. Fique Lavrada em ata a Convocação." A seguir, esgotados os Oradores dos três minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 582/2019**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5516/2019**, Avulso nº 135/2019, de autoria do Executivo, que altera o artigo 1º, da Lei nº 4.266, de 09 de agosto de 2017, que dispõe sobre constituição de Servidão Administrativa para implantação de Sistema de Drenagem de Águas Pluviais do Conjunto Habitacional denominado CDHU Olímpia "I" e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5516/2019, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:) "A população de Ribeiro dos Santos essa constituição de servidão Administrativa é para implantação de sistema de drenagem de águas pluviais daquele Conjunto Habitacional em andamento. Então é mais um passo para a conclusão das galerias pluviais daquele novo CDHU Olímpia "I"." Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando

seqüência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5516/2019 **aprovado** em **Redação Final**. Assume a presidência o Vereador Marco Antônio Parolim de Carvalho. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 77/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 5515/2019**, avulso nº 134/2019, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme, que obriga a transmissão, ao vivo e via internet, das licitações do Poder Executivo e Poder Legislativo, no âmbito da realização de eventos públicos comemorativos. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:) "Sr. Presidente. Houve suspeitas nas licitações de Carnaval e Folclore. Nada contra o Prefeito Municipal. A suspeita, Comissão Organizadora do Folclore. Na Comissão tem funcionário que não vive de três mil reais não. Olho grande, coisa foi malfeita e mal explicada com dinheiro público da população. Nós aprovamos, nesta Casa, verba do município para Associação de Capoeira. Na licitação do Estacionamento Oficial no Recinto. Três Empresas participaram. Nenhuma delas vencedora, depois deram de presente a Associação de Capoeira. Não me convenceu, tenho certeza que nenhum foi convencido. Entre essas três Empresas participantes da licitação. O lance mais alto foi vinte e cinco. Ganhou, mas não participou. Não havia tempo hábil para nova licitação. Entregou para a Associação de Capoeira. Eu fiquei meio em dúvida; um pouco, um pouco não, eu fiquei em dúvida total. Nosso amigo Zé Cocão, não faz parte, não é o Presidente. Sempre colocou uma pessoa na Associação de Capoeira. Senão, não poderia mandar verba para a Associação de Capoeira. Zé Cocão é funcionário de cargo em comissão o que a lei proíbe, então, é proibido. Ele não sabia da entrega do Estacionamento Oficial para Associação de Capoeira, então ficou a dúvida no ar. Várias barracas "laranjas". Eu já falei com o Prefeito que eu tenho testemunha

verbal, inclusive, trabalhou numa dessas barracas. É só marcar o dia e hora que ele vai lá e confirma. Então, foi uma verdadeira bagunça mesmo. Não por parte do Prefeito. Por parte do poderoso chefão chamado Selim Jamil Murad. O chefão dono da cidade, dono do poder. Ficou marcado no meu peito, no meu coração e na minha mente o que ele fez com as crianças no Recinto do Folclore, depois que as crianças saíram da creche e da aula. Correram entrar na fila do Parque para brincar. Simplesmente, foi cortado pelo Selim Murad que detesta pobre, enoja de pobre. Ele não gosta de pobre essa é a grande verdade. A pessoa que dá a mão para pobre, depois vai lavar a mão com álcool. Não merece meu respeito. Não merece respeito das crianças que foram para casa chorando por não poder brincar no Parque instalado no Recinto do Folclore. Não cumpriu a lei aprovada nesta Casa. O que é que nós estamos fazendo aqui? Nós, Vereadores, aprovamos a Lei. Vem um secretarinho. O Secretário poderoso chefão. Ele é genro do dono do Thermas, mas não passa por cima de mim não. Eu já enfartei; eu morri duas vezes; eu estou vivendo horas extras. Não caia na minha língua porque leva chumbo mesmo poderoso Chefão Selim Jamil Murad. Isso ficará marcado na história. Por onde eu passar em Olímpia e pisar na terra onde nasci e amo, principalmente, pobreza, eu vou levar o seu nome. Você detesta pobre, tem nojo da população pobre e detesta. Você quer ser Prefeito?! Vem pedir apoio para ser Prefeito em nossa cidade. Seria a maior ditadura que nós iríamos enfrentar na nossa cidade. Ele não quis cumprir a Lei. Eu fiquei quatro meses enfrentando uma batalha para fazer valer esse direito da Lei de crianças carentes brincarem no Recinto do Folclore. Foi aprovada nesta Casa. Ele quis tirar. Ele mandou uma equipe aqui para oferecer quinhentos ingressos. São cinco mil e seiscentas crianças no Ensino Público. A criança não quer brincar em um só brinquedo. Quinhentos ingressos seria cento e pouco ingressos às crianças, depois ofereceram mil e quinhentos e poucos ingressos. Ele não tem que oferecer nada. Simplesmente, cumprir a Lei. Precisou o Prefeito interferir. O Secretário Guto Zanetti está aqui presente quis interferir para fazer cumprir a Lei. Selim quis se vingar de mim. Ele cortou uma hora do direito dessas crianças carentes poder se divertir no

Parque no Recinto do Folclore. Você para mim não tem sentimento Doutor Selim. Você para mim não tem sentimento nem coração. Você cumprimenta os outros, depois lava as mãos com álcool. Já presenciaram isso aí. É verdade! Por mim, você não vai ser Prefeito desta cidade nunca! O Senhor é ditador. É um Vereador afastado para assumir a Secretaria. Não respeitou os votos dos Vereadores desta Casa. É um desrespeito, não só com este Vereador, mas com os Vereadores desta Casa. Perguntaram se faço essa lei para ele? É para ele e outros que vierem; tá! A Festa de Peão está próxima, eu tenho certeza, se não der um basta nisso, abrir licitações no Plenário da Câmara perante Vereadores e a população porque isso se chama transparência. Em São Paulo, para quem não sabe, foi aprovada uma lei, quando João Dória era Prefeito. Três Vereadores de São Paulo apresentaram projeto. O Prefeito João Dória promulgou essa Lei da transparência a todas as licitações. Eu estou restringindo as licitações da Prefeitura. Eu só estou colocando esse projeto para as licitações de Carta Convite para as barracas do Folclore. Neste ano, houve falcatrua muito séria no Folclore, barracas do Carnaval e barracas da que vai vir a Festa do Peão. Os artistas que a Secretaria deu Pousada. Eu não estou aqui querendo amarrar as mãos do Prefeito em outras licitações. A gente sabe da transparência do Prefeito, como ele trabalha com seriedade e lisura, eu estou aqui nesses eventos público: - Folclore, Festa do Peão e Carnaval. No Carnaval passado, muitos perguntaram: - Teve pessoas que pegaram seis barracas. Hoje, elas fazem parte da Comissão Organizadora do Folclore. Vocês podem enganar outros, vereadores e a população. Este velhinho, sessenta e cinco anos, ninguém engana. Levaram dinheiro grosso. Eu quero saber quanto a Associação de Capoeira levantou nesse Estacionamento Oficial? Eu quero saber quanto eles levaram? Nós aprovamos aqui. Eu não recordo. Taxativamente foram cento e sessenta mil reais. Nós aprovamos para Associação de Capoeira, se não me falha a memória, sei lá, se foram duzentos mil que aprovamos nesta Casa para a Associação de Capoeira. Agora, eu quero saber quanto arrecadou no Estacionamento Oficial do Recinto. A barbaridade de carro naquele Estacionamento. Segundo informaram, Membro da Comissão parece ser

o tesoureiro da Comissão. É; perdi até o raciocínio. O tesoureiro dessa Comissão ficou aqui embaixo. Ah! Não agora volta o raciocínio, eu, taxativamente, não estou acusando ninguém, mas falaram que o tesoureiro da Comissão organizadora mandou multar quem estacionassem do lado de fora. Para forçar estacionarem seus veículos no Estacionamento Oficial do Recinto. Isso ai foi forçado. As pessoas não querem levar multa, mas ao estacionarem no Estacionamento Oficial diziam que era quinze, depois cobraram vinte, inclusive, da Procuradora Jurídica Doutora Carolina que pagou vinte reais. Por que a Associação de Capoeira iria cobrar vinte reais, se no Diário Oficial da Prefeitura era quinze reais porque cobrou vinte?! A testemunha viva está aqui atrás de mim. Então, a fumaça está fedendo no ar. Eu quero toda documentação barraca por barraca, valor por valor e quanto arrecadou com todas as barracas. Eu quero saber quanto deu o Estacionamento Oficial naquele Recinto que é a menina dos olhos das pessoas quando realiza o Folclore na cidade de Olímpia. Então, Senhor Selim Murad. Eu quero os documentos. Senão, eu vou a Justiça. Eu avisei a Doutora Carolina à hora que vencer o prazo. Noutro dia, eu entro com mandato de segurança. Vou fazer valer meu direito de fiscalizador desta Casa de Lei. Então, Seu Selim Murad não gosta de pobre. Vou acrescentar esse sobrenome em você. Detesta pobre o Selim Murad, mas comigo o senhor caçou rabo agora tá. Se não é para cumprir a Lei, agora vai ter comigo, não tenho medo de poderoso, tá! Pode vim do jeito que você quiser; tá! Você é Poderoso; e, eu não sou poderoso, mas não sou covarde. Fique na sua, senão, vai sobrar mais coisa. Obrigado a todos!" **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. Estou feliz, voto favorável ao projeto de autoria do Niquinha pela transparência as licitações. Conte com meu voto favorável." **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. A fumaça do bom Direito. Nesse projeto, a ideia é boa. Na Comissão de Justiça e Redação meu Parecer foi contrário pelo seguinte: - Única lei em dois anos de Administração da Câmara Municipal e Prefeitura, eu entendo ser inconstitucional. A segunda posição que tenho: - Os projetos que, geram despesas ao Executivo, a Comissão tem Parecer contrário. Lei

de Licitação não pode ser picada. Ao vivo transmitir todos os processos licitatórios dentro da Prefeitura e dentro da Câmara Municipal a obrigatoriedade alguma licitação ser transmitida outra não ser transmitida pode a contrário sensu do projeto de Vossa Excelência jogar uma suspeita àquelas licitações não transmitidas é meu raciocínio. Vejo que, se desmembrassem em dois projetos. Uma lei para a Câmara Municipal e uma lei para o Executivo. O meu voto seria favorável. A ideia é boa. Na minha avaliação não passo por cima do que entendo de Legislação disso aí. Aplauso à ideia, mas deixo o porquê votei contrário na Comissão de Justiça e Redação e também ao projeto; é só isso.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:) “Acredito que, não pode ter dois pesos e duas medidas. O projeto do Niquinha é fantástico. Tudo que visa à moralidade é bom. No WatsApp, propagam que pessoas participam em licitações apenas para vender a vaga. A conversa que se ouve: – “O preço foi duzentos do café vendido para a prefeitura.”. A licitação online existe, a maiorias das licitações em Prefeituras, Estado e Federação são online. A tentativa de moralização é muito boa. Se isso vai ou não onerar. Consultei Doutor Magalhães. Ele entende que não. Nós temos disponibilidade da internet basta ser filmado. Qualquer dúvida em relação a isso teria a imagem e som. E, isso é importante. A responsabilidade de quem praticou ou não, essa responsabilidade não foi prevista em cima dessas licitações ou dessas concessões erradas que houve no Folclore. Quem responde criminalmente, nós estamos de frente a crime administrativo, mas a cautela é a seguinte vamos ver quem destinou e quem fez. Por isso, eu falo não vamos precipitar não, mas existe a informação de quem realmente tem a responsabilidade na esfera Administrativa. E, se foi dessa forma, é um improprio. Está à frente de um crime administrativo sim. Então, a ideia desse projeto é muito boa. Eu acho que isso deveria baixar de Estado ao nível municipal através de projeto dos Vereadores com anuência do Prefeito. Certamente, situações que vão decidir contratações de show e arquibancadas. Todos os anos são os mesmos falatórios. E, esse projeto vai dar transparência. Como foi afirmado, o preço do Edital do Estacionamento era quinze. Como é que cobraram vinte?! A dispensa

das Empresas que não estavam compatíveis os CNAEs. Elas são prestadoras de serviços e eles levantaram lá um CNAE por levantar. Tem hora que essas pessoas pensam que somos meio bobos. Meio, mas mais; não. Agora, eu gosto sempre de pontuar a responsabilidade. A responsabilidade é intransferível. Embora, o Vereador Gustavo tenha esse posicionamento de gerar gasto para o município. Eu creio que não. Obriga ser dessa forma pela transparência. O projeto não trava o Prefeito. O que é diferente da licitação vencida não pode fazer aditamento. O que é impossível. Provado já que é um gargalo para Administração. Vamos votar sim.” **João Batista Dias Magalhães:**

(sem revisão do orador:) “Senhor Presidente. Estou tranquilo quanto ao Parecer. O objeto do projeto é a transmissão online. A essência não mexe na forma de licitação, portanto, deveria ser transmitido. Atualmente, as licitações são online. Carnaval e Folclore realizam uma vez por ano. Outros Eventos são quatro ou cinco não chega a dez. A colocação: Via internet tem em todos os locais. Não gera custo, acesso a internet é gratuita. A essência maior da transparência não é a transmissão, mas na formalidade de cumprir a Lei de Licitações. O projeto não cria ingerência. É plausível, não só na questão do Parecer, mas na questão de efeito moral ser transmitido na internet.” **Hélio Lisse Júnior:**

(sem revisão do orador:) “Projeto de lei de autoria do Executivo. Analisamos aquele que Institucionalizou a contribuição, melhoria e investimento. Lei giza sobre percentual do investimento e a contrapartida do proprietário da área do loteamento que tem dar ao município. Nós aprovamos essa Lei. Na época, disseram que a lei acaba o “propinoduto” nos loteamentos. Quando a lei é nesse sentido é bom. Cria mecanismos. A função do Vereador é fiscalizar. É nisso o porquê buscamos a transparência.” **Antônio Delomodarme:**

(sem revisão do orador:) “Agradeço Doutor João pela explicação. Também agradeço o Flávio e Hélio. Agradeço a todos. No Folclore A pessoa fez a proposta, depois saiu vendendo barracas. Se para ele custou dois, ele vendia por cinco. O comentário foi fortíssimo. Barracas direcionadas para lanches aos Seguranças. O João e Hélio já falaram. O Prefeito gosta de transparência. Ele não está sabendo disso ainda. Ele confia que está tudo certo. No Carnaval uma pessoa

pegou todas. Essa lei é para dar transparência. Quem der o preço maior vai levar. Uma licitação que será pública e transmitida pela internet. Isso não gera custo para o município. Eu não preocupo em fiscalizar o Prefeito porque sei da lisura e transparência dele. Mas tem Secretário que precisa ser fiscalizado. Às vezes pensa que Secretário pode tudo. Nós Vereadores não pode nada. Nós aprovamos verba para o Folclore, depois tivemos que implorar para ter passe livre. O que é isso? Secretário mandão tem que ser do jeito dele. Não tem que ser do jeito que nós queremos que haja transparência. Aí sim, ele vai falar a nossa língua. Enquanto haver essas barbaridade, nós vamos ter que fiscalizar. O projeto é para haver transparências na licitações de Festa de Peão, Carnaval, Folclore e outros eventos públicos. Agradeço aos Vereadores. Peço voto unânime porque precisamos trabalhar nesta Casa com transparência. Ao Gustavo peço para ele repensar porque ainda dá tempo de votar favorável ao projeto. Obrigado a todos.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador:) “Caso aconteceu isso, precisa dizer a ele: - Não serve para participar desse Grupo. É tchau! Você já era. É isso aí.” Caso aconteceu isso, precisa dizer a ele: - Não serve para participar desse Grupo. É tchau! Você já era. É isso aí.” **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:) “Posso garantir falei e expliquei toda a situação a ele. Foi quando “Ele disse: Niquinha prova isso que vai todo mundo para à rua.”. No primeiro ano dele, no Carnaval, vocês sabem para quem sobrou; entenderam? E, o Prefeito não perdoa esse tipo de coisa. Eu quero saber das barracas e o valor cobrado. Saber do Estacionamento Oficial. Requerer da Associação de Capoeira quanto levantou. Porque deu dinheiro pra caramba. Agradeço a todos. Vamos trabalhar para haver em nossa cidade transparência total. Fica bom pra todo mundo.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário dos Edis presentes em plenário. Votou contrário o Vereador Luiz Gustavo Pimenta. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 78/2019**, de autoria da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Resolução n° 272/2019**, avulso n°

134/2019, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme, que dispõe sobre alteração do artigo 112, da Resolução 118/1990. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita do voto de dois terços dos Membros das Câmara para sua aprovação, ou seja 07 (sete) votos, nos termos do Artigo 348 do Regimento Interno. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

**Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. O Projeto muda o tempo de três minutos para cinco minutos das lideranças dos Partidos para fazer uso da palavra. Não é justo vereador no exercício do mandato não ter mais tempo para falar do seu projeto. Ao contrário do tempo que as pessoas que utilizam da palavra durante dez minutos na Tribuna Livre. Está tudo errado. Nós temos que trabalhar e varar a noite discutindo projeto inclusive na Tribuna. Quem quiser ou não usar o tempo de cinco minutos, tem muitos Vereadores que não faz uso; sabe, não é obrigado. Às vezes, vereador precisa de mais tempo para resolver. O assunto fica maior. Ele quer expressar. Precisa ter esse direito. Se o vereador não tem esse direito dentro da casa dele que é a Câmara Municipal para expressar; eu estou vivendo em outro planeta?! Se o Vereador quer usar; tudo bem, ninguém é obrigado a nada. Neste País ninguém é obrigado a nada. O Vereador se quer usar ele usa; se não quer, ele não usa, ele passa a bola, passa o tempo, entendeu?" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:)

"Senhor Presidente. Na época, quando o Gustavo foi Presidente. Eu falei a ele que precisava regimentalmente mais tempo para o uso da palavra. Formar uma Comissão para analisar o Regimento Interno aprovado no ano de 1990. Há artigos que se conflitam. Um artigo é uma coisa. No outro já contrapõe. Então é um passo. Certamente, vai ter aprovação de todos. As matérias são muitas coisas para discussão e não dá tempo. Você tem que escolher alguma coisa para falar aqui. Não pode pegar a pauta para falar inteira porque não dá tempo. Eu falei ao Doutor João que precisava formar uma Comissão para reavaliarmos. Niquinha ainda dá tempo de aproveitar a experiência do Doutor João Magalhães para deixar esse Regimento Interno mais compreensível. Niquinha Parabéns!" **Antônio**

**Delomodarme:** (sem revisão do orador:) "Outra coisa, Senhor Presidente. Entre nós Vereadores aqui acabar com essa farra do "me empresta um minto.". "O fulano você me empresta um minuto.". Ainda dá tempo de fazer Emenda. O tempo será cinco minuto, sem poder passar esse tempo para ninguém. Quando eu morei no Sítio, isso aqui parece colônia, quando mata porco, tem que distribuir para todo mundo. Pelo menos, já acaba com isso. Agora, sobre esses artigos conflitantes. Quando a Bárbara ainda trabalhava nesta Câmara. Este Presidente solicitou as Doutoradas Carolina e Bárbara separar no Regimento Interno os artigos conflitantes. Depois, a Bárbara foi embora. O Doutor Fábio, Advogado, concursado, assumiu a vaga da Doutora Bárbara. Assim, que ele acomodar nesta Casa, vamos retornar a esse trabalho sobre o Regimento. Disso, Hélio, você pode me cobrar. De fato é como você disse Hélio: - "Nessa matéria, Doutor João Magalhães é o mais experiente desta Casa." - Com certeza, Doutor João, dará uma mão aos Advogados desta Casa."

**Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador:) "Sr. Presidente. No Regimento Interno o tempo para fazer uso da palavra na Tribuna, nos minutos Regimentais, cada vereador tem direito há três minutos. Os Vereadores falam quinze minutos. Agora, querem aumentar mais o tempo Regimental para o uso da palavra. Dos três minutos para cinco minutos. Os Vereadores vão falar vinte minutos. Olha! Vão falar até falar chega; mas está bom."

**Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador:) "Sr. Presidente. A ideia é boa. Eu conheço bem o Regimento e a Lei Orgânica. Nunca tive problemas com os artigos do Regimento. São muito claros os tempos para usar a Tribuna. Dá tempo para defender projetos. Dá tempo para réplica e tréplica. Dá tempo para as manifestações aos projetos em votação única. Então, tudo está previsto no Regimento. Não posso concordar, se você aumenta o tempo das Lideranças que esse tempo da Liderança pode passar por ser tempo Partidário. Não é o tempo pessoal do Vereador. O tempo pessoal do Vereador ele não vai passar porque é ele quem vai usar primeiro. O tempo da Liderança você pode passar para quem você quiser. Aqui, você está representando um Partido Político. Aqui, se você aumenta o tempo da Liderança, ou aumenta o tempo pessoal do Vereador, vai aumentar o tempo do Expediente. Salvo engano, o

tempo do Expediente são duas horas, quando você mexer nesse tempo. Você vai ter que mexer na Lei Orgânica. Se não for por Resolução, vai ter que mexer na Lei Orgânica, esse é meu Parecer da inconstitucionalidade dessa lei. A Lei é boa, eu não estou dizendo que a lei não é boa. Só que, eu entendo que ela é inconstitucional. Ou mexemos na Lei Orgânica e na Resolução para fazer as coisas, senão é inconstitucional. Nós estamos falando na formalidade de tramitar o projeto nesta Casa. Em relação à ideia das Lideranças é até interessante. Nós temos aqui, salvo engano, dois Partidos com dois Vereadores: - DEM com dois Vereadores. PSD com dois Vereadores. - Há uma divisão de tempo que poderia ser observado na lei, se tivéssemos dois representantes partidários, claro, os dois no mesmo Partido, nós teríamos a pacto-atividade de suspender o tempo no começo do ano Legislativo com a indicação do Líder de cada Partido. São essas as observações que eu faço. A meu ver, o Direito é interpretativo. Por isso, dei meu voto na Comissão e mantenho meu voto contrário também a essa questão do aumento de tempo. Só queria registrar isso." **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. Discordo do Vereador Pimenta. Uma análise no Regimento e Lei Orgânica. Mudar Leis pelo motivo de quatro minutos. Dois Vereadores são de um Partido, outros dois do outro Partido. Os dois Partidos tem o tempo de quatro minutos, não abala a Lei Orgânica e o Regimento." **João Batista Dias Magalhães:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. Na Comissão de Justiça e Redação tratou-se do tempo da Liderança; sou favorável. Nos demais tempos, eu acho que precisa mexer em toda estrutura temporal prevista no Regimento. Nós temos que tomar cuidado nesse aspecto. Ao Presidente já passei minha posição a respeito dessa situação. Não trata ser questão de Vereador querer aumentar o tempo. Há pouco Pares na Câmara. Então, essa possibilidade ainda é suportável no tempo da Sessão. Quanto à discussão bloco dos Vereadores, a questão mexe em toda estrutura da Sessão Ordinária desta Câmara. Nós precisamos pensar muito a respeito dessas questões nesse momento." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador:) "Senhor Presidente. (sem revisão do orador). Tempo regimental, nós usamos para controlar o tempo do uso da

